Parte II - Organização do cuidado na pandemia de covid-19
15. Produção, disseminação e pronta resposta de amplo acesso para equipes de saúde mental e atenção psicossocial na pandemia de covid-19

Débora da Silva Noal
Maria Fabiana Damásio Passos
Bernardo Dolabella Melo
Carlos Machado de Freitas
Juliana Fernandes Kabad
Nicolly Papacidero Magrin
Michele Souza e Souza

Michele Rocha El Kadri
Carolynne Cesar Lima
Fernanda Serpeloni
Daphne Rodrigues Pereira
Sara da Silva Meneses
Beatriz Schmidt

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

NOAL, D. S., PASSOS, M. F. D., MELO, B. D., KABAD, J. F., MAGRIN, N. P., SOUZA, M. S., EL KADRI, M. R., LIMA, C. C., SERPELONI, F., PEREIRA, D. R., MENESES, S. S., and SCHMIDT, B. Produção, disseminação e pronta resposta de amplo acesso para equipes de saúde mental e atenção psicossocial na pandemia de covid-19 In: PORTELA, M. C., REIS, L. G. C., and LIMA, S. M. L., eds. *Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde* [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz, Editora Fiocruz, 2022, pp. 253-264. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-123-5.
<https://doi.org/10.7476/9786557081587.0017>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Produção, Disseminação e Pronta Resposta de Amplo Acesso para Equipes de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia de Covid-19

Débora da Silva Noal, Maria Fabiana Damásio Passos, Bernardo Dolabella Melo, Carlos Machado de Freitas, Juliana Fernandes Kabad, Nicolly Papacidero Magrin, Michele Souza e Souza, Michele Rocha El Kadri, Carolyne Cesar Lima, Fernanda Serpeloni, Daphne Rodrigues Pereira, Sara da Silva Meneses e Beatriz Schmidt

A formação acadêmica dos profissionais brasileiros que atuam com Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Smaps) em situações de desastres no país é bastante lacunar. Estudos sobre a vulnerabilidade das populações e respectivos fatores socioculturais nas intervenções em desastres e emergências não têm sido contemplados em parte expressiva das universidades brasileiras, notadamente nos cursos da área da saúde. Disciplinas relacionadas à temática dos desastres e pandemias não são comumente ofertadas nas grades curriculares, tampouco os projetos político-pedagógicos dessas instituições contemplam, até este momento, a temática da atenção psicossocial e saúde mental na gestão integral de riscos e de desastres (Magrin *et al.*, 2016; Noal, 2018).

Na área da psicologia, a inclusão desse conteúdo nos cursos de graduação se mostra pertinente, por se tratar de importante campo de pesquisa, formação e intervenção profissional, principalmente para aqueles que atuam (ou almejam atuar) em emergências sanitárias em qualquer uma das cinco fases de um desastre: prevenção, preparação, mitigação, resposta e reconstrução.

Na última década, universidades e centros de referência em pesquisas e intervenções no Brasil passaram a desenvolver, de maneira significativa, pesquisas e/ou grupos de estudo nesta área, o que tem contribuído para alguns avanços recentes em sua ampliação e consolidação no âmbito acadêmico. Contudo, ainda é necessário consolidar conheci-

mentos e estratégias de intervenção específicas para o cuidado em atenção psicossocial e saúde mental na gestão integral de riscos e de desastres.

O cenário de insuficiência de profissionais devidamente capacitados para atuar na área de desastres e pandemias, bem como de falta de serviços públicos de saúde estruturados e articulados para atender a tal demanda, reflete diretamente na qualidade da resposta de enfrentamento. Assim, quando declarada, em março de 2020, a emergência do novo coronavírus (Covid-19) pela Organização Mundial de Saúde (OMS), inúmeras foram as dificuldades para lidar com as dinâmicas decorrentes da pandemia, o que teve impactos na saúde mental da população e na atenção psicossocial a ela dirigida.

A esse contexto, soma-se a falta de estrutura dos serviços para a realização de atendimentos por meios remotos e, em casos mais extremados, até mesmo de produtos de limpeza para higienização dos espaços e equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais. Nesse aspecto, a pandemia desencadeou uma série de impactos e consequências, inclusive para a saúde mental da população geral em todo o mundo (Fontanesi *et al.*, 2020; Liu *et al.*, 2020; Spinelli *et al.*, 2020).

Entre os impactos sobre a saúde mental relatados na literatura mais recente estão o aumento, na população mundial, de reações e sintomas depressivos e ansiosos (WHO, 2020; Turna *et al.*, 2021; Veldhuis, 2021; Zhang *et al.*, 2020; Wang *et al.*, 2020). Tais estudos têm relacionado essas condições a fatores como: medidas sanitárias de distanciamento social; medo de infecção pelo novo coronavírus; falecimento de membros da rede socioafetiva; perda de emprego ou renda durante a pandemia; fragilização do apoio social e institucional, além da sobrecarga de atividades (Coyne *et al.*, 2020; Enumo *et al.*, 2020; OMS, 2020; Schmidt *et al.*, 2020). Considerando o contexto de crise provocado pela Covid-19, em que populações inteiras têm sido impactadas, intervenções e estratégias de atenção psicossocial têm sido recomendadas como elemento central, “a fim de evitar o prolongamento do sofrimento psíquico e agravos secundários no período de pandemia e pós-pandemia” (Moreira *et al.*, 2020: 4).

Até março de 2020, era escassa a produção de guias, protocolos e referências técnicas em Smaps nas situações de pandemia. O guia organizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) havia se estabelecido como uma das poucas referências a serem utilizadas pelos trabalhadores da saúde (Opas, 2009). Todavia, a conjuntura da pandemia impulsionou no Brasil o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino e pesquisa destinadas a produzir reflexões e orientações práticas para que nesta emergência sanitária a atenção seja integral, criativa e humanitária.

Diante desse cenário de calamidade pública, destaca-se o desenvolvimento de intervenções de cuidados em saúde mental com base em evidências científicas e no diálogo com a sociedade, por meio da formação de um grupo de trabalho (GT) em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia de Covid-19, construído de maneira voluntária e colaborativa na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (Kabad *et al.*, 2020). Será relatado aqui processo de trabalho do GT que possibilitou a construção e execução do Curso Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, além de outras estratégias audiovisuais para disseminação do conhecimento a respeito da saúde mental e emergências sanitárias.

PERCURSO DO TRABALHO COLABORATIVO

Entre março e dezembro de 2020, o GT colaborativo da Fiocruz desenvolveu diversas intervenções teórico-práticas em Smaps no contexto da Covid-19. Neste relato, sistematizamos as informações sobre o processo de trabalho do GT para o desenvolvimento das linhas de ações que consistiram na produção de materiais técnicos, organização de curso nacional e difusão rápida de informações via podcasts e redes sociais.

O GT foi coordenado por três pesquisadores localizados em diferentes unidades da Fiocruz e composto por nove pesquisadores do campo da saúde mental, incluindo psicólogos, psiquiatras e cientistas sociais, com o objetivo de orientar respostas rápidas para a prática profissional no contexto da pandemia. Colaboradores externos também compuseram a equipe, no total de 117 pesquisadores vinculados a 25 instituições nacionais e internacionais, com produção e experiência em temas centrais e caros a esse cenário (Kabad *et al.*, 2020; Noal *et al.*, 2020).

Sem a possibilidade de encontros presenciais em razão das necessárias medidas de distanciamento social impostas pela pandemia e pelo fato de os participantes do grupo se encontrarem em estados e países diferentes, o trabalho foi integralmente articulado via grupo na rede social WhatsApp para os acordos sobre os temas, as novas demandas e o alinhamento sobre a participação. Aliado ao grupo virtual, também foram utilizados e-mails, compartilhamento de arquivos via Google Docs por meio da conta Gmail, além de reuniões virtuais realizadas nas plataformas Meet e Zoom.

O grupo trabalhou para a elaboração de ações estratégicas e rápidas com as quais se pudesse dar respostas aos profissionais da linha de frente, à sociedade e às esferas de governo em três fases: Produção de vinte documentos técnicos norteadores; Disponibilização de curso virtual público e gratuito; Produção de podcasts a serem disponibilizados nas principais plataformas digitais e de aulas livres, e Publicação de artigos científicos e livro, de acordo com a Figura 1.

Figura 1 – Desenvolvimento em três fases das atividades do GT em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia de Covid-19 – Mar. a dez. 2020

Fonte: elaboração própria.

PRODUÇÕES DERIVADAS DO GRUPO DE TRABALHO

Na orientação e condução do trabalho, foi preciso reunir um conjunto de pesquisadores engajados no enfrentamento da pandemia e profissionais especialistas em saúde mental e desastres, além de obter suporte institucional para as plataformas virtuais, redes sociais e estrutura de comunicação social, fundamentais para a difusão do conhecimento entre diferentes públicos e regiões do país.

As produções do GT começaram pela elaboração de vinte cartilhas sobre temáticas variadas, contendo diretrizes sobre a atuação em Smaps na pandemia. Alguns dos temas abordados foram luto, suicídio, idosos, crianças, quarentena, população indígena.

A seleção dos temas se baseou na demanda dos profissionais da linha de frente e na análise dos temas emergentes presentes nas publicações científicas de outros países que se encontravam em um estágio mais avançado da pandemia ou haviam tido vivências significativas em outras epidemias e crises sanitárias. Todas as cartilhas foram disponibilizadas virtualmente para acesso livre na página virtual Fiocruz Brasília (**Gerência Regional de Brasília - Gereb**), que atuou como coordenadora e deu suporte ao GT.

Após a publicação das cartilhas, foi editado o livro *Recomendações e Orientações em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19*, com o intuito de reunir as cartilhas em um único documento digitalizado e disponibilizado virtualmente,¹ para facilitar o acesso rápido do público. Além do livro, foram publicados em revistas científicas do campo

¹ Página de acesso da Gereb, onde está hospedado o livro: <www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/10/livro_saude_mental_covid19_Fiocruz.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

da saúde coletiva dois artigos com resultados parciais do trabalho: “A experiência do trabalho voluntário e colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19” (Kabad *et al.*, 2020) e “Capacitação nacional emergencial em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19: um relato de experiência” (Noal *et al.*, 2020).

Em seguida, foi estruturado e implementado o Curso Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19 (Fiocruz, 2020a), que contou com participantes do Brasil e de outros países. O curso, com 40 horas de duração, foi ofertado na modalidade a distância via Campus Virtual da Fiocruz² em parceria com 37 docentes e contou com o suporte da Universidade Aberta do SUS e do Núcleo de Educação a Distância da Fiocruz Brasília. Foi estruturado em 16 módulos, cada qual contendo um documento técnico norteador (cartilha), videoaula, fórum de discussão e encontro virtual síncrono transmitido via YouTube. As videoaulas foram disponibilizadas no canal da Fiocruz Brasília (Gereb) no [YouTube](#).

O curso nacional teve início no dia 12 de maio de 2020 e terminou em 29 de setembro de 2020. Seu encerramento foi prorrogado por três vezes devido a solicitações de grupos, instituições e profissionais interessados em acessá-lo. Alguns números relevantes: 69.256 alunos, 4.978 perguntas e comentários nos fóruns, 485.000 visualizações das aulas dos cursos disponíveis no canal da Fiocruz (até 25/4/2021), 42 profissionais e/ou pesquisadores voluntários envolvidos, 10 semanas de *lives*, alunos oriundos das 27 unidades federativas e de outros países (Fiocruz, 2020b) e 17.785 certificados emitidos. A maior parte dos alunos inscreveu-se tendo em vista um aprendizado rápido relacionado às suas próprias necessidades do campo de trabalho, ancorado em evidências, e não necessariamente uma certificação para futuros trabalhos ou para uma formação ampliada em campos que não incluíam o seu processo no momento da pandemia. Procurou-se transmitir os conteúdos com uma multiplicidade de métodos, mas privilegiou-se uma prática interativa e dinâmica, em que os desafios e os anseios dos profissionais da saúde funcionaram como fio condutor para a organização e o caráter das atividades.

A diversidade territorial, a quantidade de inscritos e a pluralidade na formação dos profissionais demonstram a capilaridade do curso e evidenciam também a crescente demanda relacionada à saúde mental nesse período. O número de inscritos atesta o anseio dos trabalhadores da saúde e gestores por orientações sobre como lidar com a pandemia e seus efeitos sociais e psíquicos, além da busca urgente desses atores por espaços de diálogo e escuta sobre suas angústias, medos e dores.

² Página de acesso ao curso do Campus Virtual da Fiocruz: [Curso de Saúde Mental e Atenção Psicossocial em situação de Pandemia COVID-19 - 1ª Oferta - 2020 | Campus Virtual Fiocruz](#). Acesso em: 15 mar. 2021.

Observou-se a necessidade de respostas rápidas e eficientes para uma conjuntura que se modificava diariamente. Mesmo com as diversas desigualdades regionais de acesso à internet, o acesso ao curso indicou a sua capacidade de extensão para todo o território nacional, permitindo a interação com as múltiplas realidades enfrentadas pelos trabalhadores da saúde. Importante considerar também que no primeiro ano da pandemia observou-se aumento no número de eventos e encontros virtuais, o que também pode ter ocasionado sobrecarga de informações e aumento da concorrência sobre a atenção dos indivíduos.

Para lidar com a complexidade e abrangência do tema, o desenho do curso foi aprimorado, disponibilizando-se mais orientações e propiciando-se o contato mais próximo com os alunos, mediante a produção de podcasts e de aulas virtuais livres. Com o Psicocast, o podcast do Curso Nacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, buscou-se responder a dúvidas dos alunos que não haviam sido respondidas nos chats e plataformas. Os Psicocasts foram disponibilizados também em plataformas como **Spotify** e Deezer, como forma de ampliar o acesso em período posterior ao curso.

Ao final dos módulos oferecidos, foram acrescidas aulas abertas sobre temáticas extras solicitadas pelos alunos ao longo da capacitação, ampliando o acesso dos interessados nessa produção. Por fim, produziu-se um vídeo de encerramento com um balanço das produções e parcerias estabelecidas ao longo do curso (**Dolabella, 2021**).

Toda a produção técnico-teórica do GT esteve alinhada com as políticas públicas, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único da Assistência Social (Suas), além de ter sido disponibilizada em tempo hábil e com informações apresentadas de forma acessível e facilmente compreensível pela população.

Conforme o Quadro 1, ao longo do ano de 2020 o GT trabalhou, através de rede colaborativa, com 24 temáticas consideradas não exploradas na prática da atenção psicossocial na Covid-19, por meio das cartilhas, do curso on-line e dos podcasts, visando a minimizar os danos oriundos da lacuna na organização prévia dos serviços de saúde e de ações de formação dos profissionais da saúde.

Quadro I – Conteúdos e temáticas abordadas pelo GT por meio de cartilhas, curso on-line e podcasts, por ordem de produção

Temáticas Smaps trabalhadas pelo GT / Formato e veículo em que o material está disponibilizado*	Documentos técnicos norteadores	Curso on-line			Podcasts
	Cartilhas / Página Fiocruz Brasília	Módulos do curso** / Campus Virtual	Lives	Aulas abertas / YouTube	Psicocats / Spotify e Deezer
1. Recomendações gerais					
2. Recomendações para gestores					
3. Recomendações para crianças em situação de isolamento hospitalar					
4. Recomendações aos psicólogos para o atendimento on-line					
5. Cuidados paliativos, orientações aos profissionais da saúde					
6. A quarentena na Covid-19: orientações e estratégias de cuidado					
7. Recomendações para os consultórios na rua e a rede de serviços que atuam junto com a população em situação de rua					
8. Orientações às/os psicólogas/os hospitalares					
9. Recomendações aos trabalhadores e cuidadores de idosos					
10. Violência doméstica e familiar na Covid-19					
11. Covid-19 e população privada de liberdade					
12. Pessoas migrantes, refugiadas, solicitantes de refúgio e apátridas					
13. Crianças na pandemia					

Quadro I – Conteúdos e temáticas abordadas pelo GT por meio de cartilhas, curso on-line e podcasts, por ordem de produção (continuação)

Temáticas Smaps trabalhadas pelo GT / Formato e veículo em que o material está disponibilizado*	Documentos técnicos norteadores	Curso on-line			Podcasts
	Cartilhas / Página Fiocruz Brasília	Módulos do curso** / Campus Virtual	Lives	Aulas abertas / YouTube	Psicocats / Spotify e Deezer
14. Psicofármacos na Covid-19					
15. Suicídio na pandemia					
16. Processo de luto no contexto da Covid-19					
17. Povos indígenas no contexto da Covid-19					
18. Orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde					
19. Trabalhadoras/es e gestoras/es do Sistema de Assistência Social (Suas) para ações na pandemia Covid-19					
20. Suas na Covid-19: proteção social a grupos vulnerabilizados					
21. Sistema Único de Assistência Social (Suas) na Covid-19					
22. Volta às aulas e Covid-19: perspectivas e possibilidades					
23. Cuidado à população ribeirinha na Covid-19					
24. Cuidado à população negra na Covid-19					

* A variação de grafia no nome das cartilhas ocorreu devido à multiplicidade de grupos que trabalharam em sua confecção e à necessidade de rápida publicação do material.

** Em alguns módulos do curso utilizou-se mais de uma cartilha como referencial técnico.

Nessas estratégias de disseminação do conhecimento sobre Smaps foram utilizados diferentes formatos, valendo-se de espaços virtuais institucionais da Fiocruz de amplo acesso, bem como de páginas virtuais e redes sociais para transmissão dos materiais audiovisuais, tanto no YouTube como no Instagram.³ Para o curso virtual, em específico, foram utilizadas diferentes técnicas de ensino e aprendizagem, desde formas dinâmicas até metodologias clássicas de ensino, buscando alcançar o maior número de pessoas com diferentes habilidades de aprendizagem e oriundas de diferentes contextos de trabalho. A leitura estava disponível nas cartilhas, a audição nos Psicocasts, a visão nas videoaulas, a conversa entre pares nos fóruns de discussões, a proximidade entre professor e aluno nas *lives* semanais e nos fóruns, e a proximidade entre as moderadoras e os alunos nos chats, fóruns e *lives*. Possibilitou-se, dessa maneira, uma formação em massa gratuita e qualificada.

Além da formação dos trabalhadores da saúde para o enfrentamento de emergências sanitárias, a sensibilização e o preparo dos gestores se fazem fundamentais para que os serviços possam se adequar às recomendações propostas no material produzido e disponibilizado pelo GT. Devido a essa necessidade de capacitação e orientações não só individuais, mas também institucionais, foi produzido material específico para gestores, para a condução de equipes e organização do espaço. Nesse sentido, além de apoiar cientificamente os profissionais na resposta à Covid-19, as iniciativas conduzidas pelo GT serviram como ancoramento de esperança, empatia, novos sentidos e experiências que permitiram que esses serviços essenciais seguissem de forma mais segura.

Em razão dessas diversas iniciativas, além da participação dos membros em *lives* e eventos, foram estabelecidas parcerias para a colaboração na produção de outros materiais e cursos virtuais – com destaque para a capacitação de uma equipe de aproximadamente 170 psicólogos para orientação psicossocial on-line na cidade de Brasília, e para o Curso Bem-Viver: saúde mental indígena, produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em parceria com o Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coaib), disponibilizado no Campus Virtual Fiocruz (2021).

³ Página de acesso ao Instagram da Gereb para divulgação dos materiais audiovisuais e *lives* do curso: [Fiocruz Brasília \(@fiocruzbrasil\)](#) • [Fotos e vídeos do Instagram](#). Acesso em: 15 mar. 2021.

DESAFIOS, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS FUTURAS

No processo de construção e execução das estratégias desenvolvidas no primeiro ano da pandemia pelo GT de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19, a singularidade do cenário determinou a urgência da divulgação de conhecimento oportuno e em tempo hábil, demarcando o lugar da ciência e do pesquisador na produção de respostas à altura da sua gravidade (Kabad *et al.*, 2020). Foram necessárias orientações práticas, bem elaboradas, respaldadas em evidências e factíveis no momento, considerando-se os conhecimentos técnicos relacionados tanto ao cuidado em saúde para evitar o agravamento dos casos quanto ao apoio psicossocial àqueles mais vulneráveis, seus familiares e comunidades.

O novo cenário epidemiológico que se desenhou com o surgimento de doenças transmissíveis e um padrão de propagação e contaminação extremamente agressivo, como é o caso do novo coronavírus, torna necessária a adequação e aprimoramento de práticas de cuidado e assistência, além de capacitação dos profissionais da saúde para o atendimento adequado neste contexto específico.

A longa duração da pandemia, o elevado número de mortes, o estresse enfrentado diariamente pelos trabalhadores da saúde e o colapso do Sistema Único de Saúde tornam imprescindível que a capacitação dos profissionais seja iniciada ainda nos cursos de graduação e adquira caráter permanente, dada a multiplicidade de situações vivenciadas em eventos extremos. Por isso, é importante desenvolver ações voltadas tanto para minimizar e/ou reduzir as dores e fragilidades psicossociais vivenciadas por profissionais da saúde (especialmente os que trabalham na linha de frente assistencial) quanto para ajudá-los no melhor manejo das demandas de grupos e indivíduos por apoio e atenção psicossocial nesta emergência sanitária.

Diante de uma pandemia viral, a organização e implementação de medidas rápidas e conscientes para preservar a população são primordiais, principalmente as destinadas a grupos mais vulneráveis do ponto de vista físico e/ou psíquico, tais como idosos, pessoas com doenças crônicas, enfermidades mentais graves ou deficiências, povos indígenas, população em situação de rua, entre outros abordados nos materiais do GT.

Espera-se que os efeitos positivos dessas iniciativas contribuam para o planejamento de estratégias de atenção psicossocial voltadas para a mitigação de impactos, reações e consequências negativas de uma crise epidemiológica, assim como para o fornecimento aos trabalhadores da saúde de ferramentas que lhes permitam atuar em situações que envolvam risco de vida e emergências, incluindo o sofrimento psíquico.

REFERÊNCIAS

- COYNE, L. W. *et al.* First things first: parent psychological flexibility and self-compassion during Covid-19. *Behavior Analysis in Practice*, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s40617-020-00435-w>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- DOLABELLA, B. Curso Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, 5 mar. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/4vBNd0U-9PA>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- ENUNO, S. R. F. *et al.* Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma cartilha. *Estudos de Psicologia*, 37: e200065, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200065>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- FONTANESI, L. *et al.* The effect of the Covid-19 lockdown on parents: a call to adopt urgent measures. *Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy*, 12(S1), S79-S81, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1037/tra0000672>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19. Curso de atualização na modalidade de ensino a distância. Rio de Janeiro, 2020a. Disponível em: <www.unasus.gov.br/cursos/curso/46241>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Escola de Governo Fiocruz Brasília. Núcleo de Educação a Distância. Pannel de Monitoramento do Curso Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19. Brasília: Fiocruz Brasília, 2020b. Indicadores eletrônicos.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Campus Virtual. Bem-Viver: saúde mental indígena, 2021. Disponível em: <<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/60012>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- KABAD, J. F. *et al.* A experiência do trabalho voluntário e colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(9): e00132120, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00132120>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- LIU, C. H. *et al.* Evidence for elevated psychiatric distress, poor sleep, and quality of life concerns during the Covid-19 pandemic among US young adults with suspected and reported psychiatric diagnoses. *Psychiatry Research*, 292, 113345, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113345>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- MAGRIN, N. P. *et al.* Identificando e mapeando as disciplinas de psicologia em desastres e catástrofes no Brasil: será que elas existem? Congresso Brasileiro de Redução de Riscos de Desastres: Gestão Integrada em RRD no Brasil e o Marco de Sendai. Sendai, Japão, 2016. Disponível em: <https://abp-rrd.com.br/files/anais_2016.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- MOREIRA, W. C. *et al.* Intervenções em saúde mental em tempos de Covid-19: scoping review. *Scielo Preprint*, 2020. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1007/version/1066>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- NOAL, D. S. *Atenção Psicossocial e Saúde Mental: analisando diretrizes e ações para uma gestão integral de riscos e de desastres*, 2018. Tese de Doutorado, Brasília: Universidade de Brasília. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/32630>>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- NOAL, D. S. *et al.* Capacitação nacional emergencial em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19: um relato de experiência. *Saúde em Debate*, 44: 293-305, 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43909>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Proteção da saúde mental em situações de epidemias, 2009. (Unidade de Saúde Mental, de Abuso de Substâncias, e Reabilitação; Tecnologia e Prestação de Serviços de Saúde Organização Pan-Americana da Saúde). Disponível em: <www.paho.org/hq/dmdocuments/2009/Protecao-da-Saude-Mental-em-Situacoes-de-Epidemias--Portugues.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SCHMIDT, B. *et al.* Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). *Estudos de Psicologia*, 37: e200063, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SPINELLI, M. *et al.* Parents' stress and children's psychological problems in families facing the Covid-19 outbreak in Italy. *Frontiers in Psychology*, 11(1713): 1-7, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01713>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

TURNA, J. *et al.* Anxiety, depression and stress during the Covid-19 pandemic: results from a cross-sectional survey. *Journal of Psychiatric Research*, 137: 96-103, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2021.02.059>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

VELDHUIS, C. B. *et al.* Addressing the critical need for long-term mental health data during the Covid-19 pandemic: changes in mental health from April to September 2020. *Preventive Medicine*, 146: 106465, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2021.106465>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

WANG, C. *et al.* Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (Covid-19) epidemic among the general population in china. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(5): 1.729, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17051729>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Substantial investment needed to avert mental health crisis, 2020. Disponível em: <www.who.int/news-room/detail/14-05-2020-substantial-investment-needed-to-avert-mental-health-crisis>. Acesso em: 15 mar. 2021.

ZHANG, C. *et al.* Survey of insomnia and related social psychological factors among medical staff involved in the 2019 novel coronavirus disease outbreak. *Frontiers in Psychiatry*, 11(306): 1-9, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2020.00306>>. Acesso em: 15 mar. 2021.